



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

A colonialidade e suas formas de poder

Ianna Laura Ferreira Simões de Almeida¹; Laurenio Leite Sombra²

1. Bolsista – PROBIC/UEFS, Graduanda em Licenciatura em Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana,
e-mail: ianna-laura@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:
l.sombra@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: colonialidade; raça; gênero.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem o objetivo de pensar as condições dos sujeitos na América Latina, em duas perspectivas, nas relações raciais de dominação e nas relações sexuais de dominação, visando entender e desmantelar as formas como o racismo e o sexismão são promovidos em nossos territórios e outras formas de dominação colonial.

Nesse sentido, visava estabelecer os seguintes questionamentos: que coisa é essa que estamos enfrentando e como a nomeamos? Como essa coisa se organizou/se estruturou? Quais formas de enfrentamento e resistência frente a essa estrutura?

Com base nas formulações do feminismo latino-americano e de pensadores/as latino-americanos acredito que o tema possa contribuir no mapeamento de processos constituintes emancipatórios e no posicionamento no campo das lutas pela inclusão das(os) excluídas(os), no aprofundamento da produção teórica e na ação como mudanças de posturas, assim como na valorização dos trabalhos de feministas latino-americanas que criam conceitos e pesquisam a partir da América Latina como lócus de enunciação e do feminismo como perspectiva.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Como consta no Plano de Trabalho, a metodologia consistiu em leituras, pesquisas e sínteses textuais dos textos-base e dos artigos relacionadas à justificativa e aos objetivos do plano. Na pesquisa foi apresentado o conceito de *colonialidade* do sociólogo peruano, sobretudo em sua formulação inicial (1992) e em *Americanity as a Concept, or the Americas in the Modern World-System* (1992), com co-autoria de Immanuel Wallerstein. O conceito foi apresentado em diálogo com as formulações do conceito de *colonialidade*

de gênero da socióloga e feminista argentina María Lugones localizada em sua obra *Rumo a um feminismo decolonial (Toward a Decolonial Feminism)* (2010) e em *Heterosexualism and the Colonial/Modern Gender System* (2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O modo como Lugones organiza sua arquitetura conceitual e se apropria com riqueza da linguagem para enfatizar que a colonialidade e as teorias e conceitos que acompanharam esse termo não são um assunto do passado a coloca como uma questão de geopolítica do conhecimento, implica em outras áreas e correntes teóricas. Enquanto feminista e preocupada com as questões de gênero, raça, classe e sexualidade, pensar a colonialidade é importante para o entendimento dessas categorias, que também foram criadas e forjadas em sistemas de dominação e exploração.

A proposta feminista de Maria Lugones, e mais amplamente o feminismo decolonial, tem como uma das tarefas a importância de entender as histórias de resistência realizadas por mulheres subalternizadas.

É fundamental compreender as categorias que dão sustentação a processos de opressão, bem como aquelas que podem nos auxiliar a resistir a eles. Nesse contexto, outras formas de resistência, como o pertencimento a comunidades e a práticas que acontecem nesses espaços, assim como a importância de se organizar politicamente, são exemplos essenciais de resistência e registros do nosso tempo.

REFERÊNCIAS

- GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- LUGONES, Maria. "Rumo a um feminismo decolonial". Tradução de Juliana Watson e Tatiana Nascimento. *Estudos feministas*, 22(3), setembro-dezembro 2014.
- LUGONES, Maria. "Heterosexualism and the Colonial/Modern Gender System". *Hypatia*, v. 22, n. 1, 2007.
- MIGNOLO, Walter D. *Local Histories/Global Designs: Coloniality, Subaltern Knowledges, and Border Thinking*. Princeton: Princeton University Press, 2000.
- QUIJANO, A. "Colonialidad y Modernidad-racionalidad". In: BONILLO, Heraclio (comp.). *Los conquistados*. Bogotá: Tercer Mundo Ediciones; FLACSO, 1992, pp. 437-449. Tradução de wanderson flor do nascimento.
- QUIJANO, A; WALLERSTEIN, I. "Americanity as a Concept, or the Americas in the Modern World-System". *International Social Science Journal*, n. 134, 1992.